

MOAGEM SEGUE RESIDUAL MAS AVANÇA BREVEMENTE EM FEVEREIRO

Dados mostram crescimento na moagem de cana de 2% entre a segunda metade de janeiro e a primeira de fevereiro; Produção de açúcar no mesmo período teve alta de 0,59% enquanto que produção de etanol anidro teve queda de 29% e oferta de hidratado teve alta de 15% entre a segunda quinzena de janeiro e a primeira de fevereiro. Entidade não informou dados relativos a produção de etanol de milho para a primeira metade de fevereiro; Vendas de etanol anidro e hidratado oscilam respectivamente em 526 e 838 milhões de litros apontando quedas na margem em fevereiro

Os dados do mais recente reporte quinzenal da Unica relativos a primeira metade de fevereiro seguiram apontado para níveis residuais de produção de derivados e moagem de cana na região. Porém um detalhe interessante foi para o leve avanço na moagem de cana no curto prazo, entre a segunda quinzena de janeiro e a primeira de fevereiro na faixa de 2,11%, que possibilitou o avanço de 0,59% na produção de açúcar e de 15,80% na produção de etanol hidratado. É claro que, neste meio tempo a produção de etanol anidro foi a mais penalizada com uma baixa de 29%.

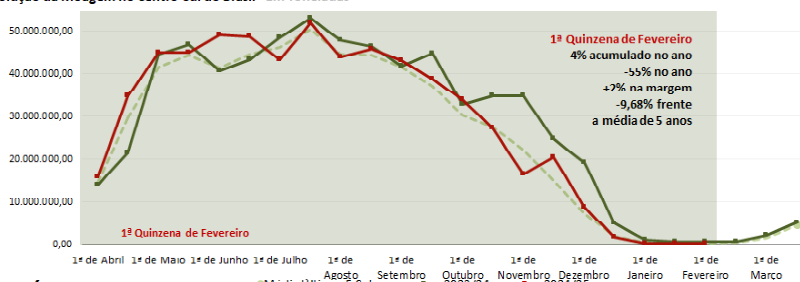
Mesmo que estejamos falando de volumes absolutos muito pequenos de moagem e produção de derivados [244 mil toneladas de cana, 7 mil toneladas de açúcar, 116 milhões de litros de anidro e 264 milhões de litros de hidratado] é peculiar observar um crescimento na moagem quando analisando as informações, da própria entidade, e vemos que entre a segunda metade de janeiro e a primeira de fevereiro o Centro-Sul continuou com apenas três usinas de cana em operação na região.

Porém um ponto realmente significativo sobre os novos dados da entidade são as indicações de vendas de etanol anidro e hidratado das usinas para as distribuidoras. As vendas das usinas para as distribuidoras no Centro-Sul de 526 milhões de litros de etanol anidro na primeira metade de fevereiro, quando projetadas sobre a segunda quinzena do mês, podem gerar uma demanda final para fevereiro de 1,05 bilhão de litros, o que resultará em uma possível alta de 7,9% no ano e uma queda de 3,25% na margem, sendo que em janeiro deste ano as vendas de anidro foram de 1,08 bilhões de litros.

Apenas para se traçar um paralelo, nesta semana a ANP atualizou os seus dados mensais de vendas de combustíveis nas bombas em todo o país apontando uma demanda de 1,02 bilhão de litros de anidro vendidos através da gasolina em

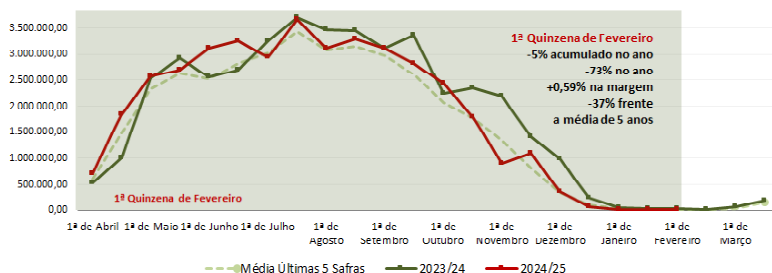
Cana-de-Açúcar:

Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil - Em Toneladas



Açúcar:

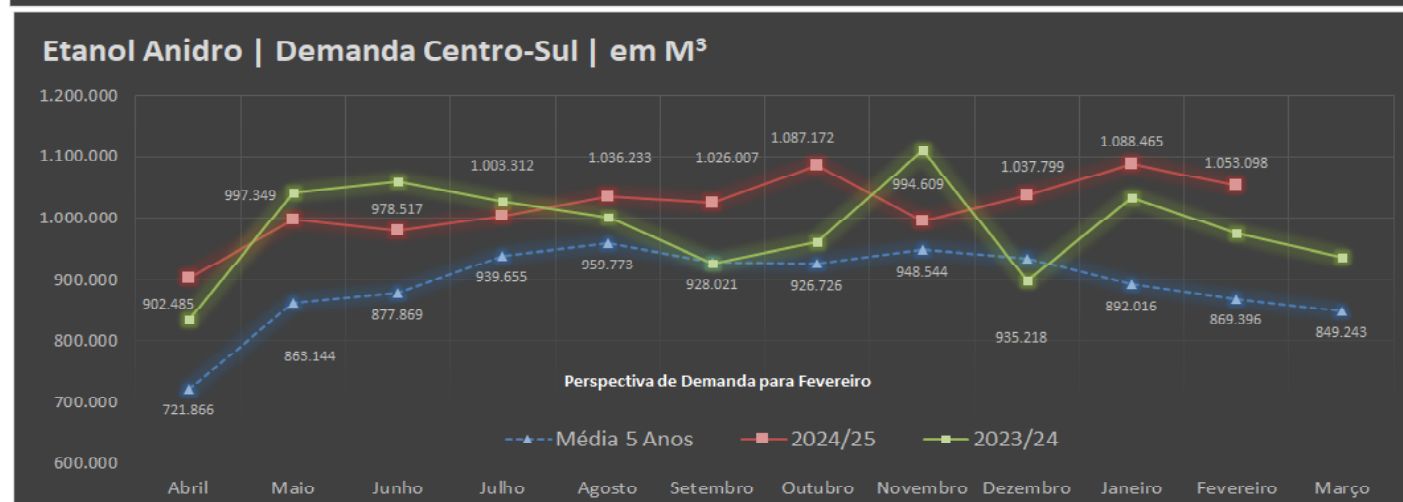
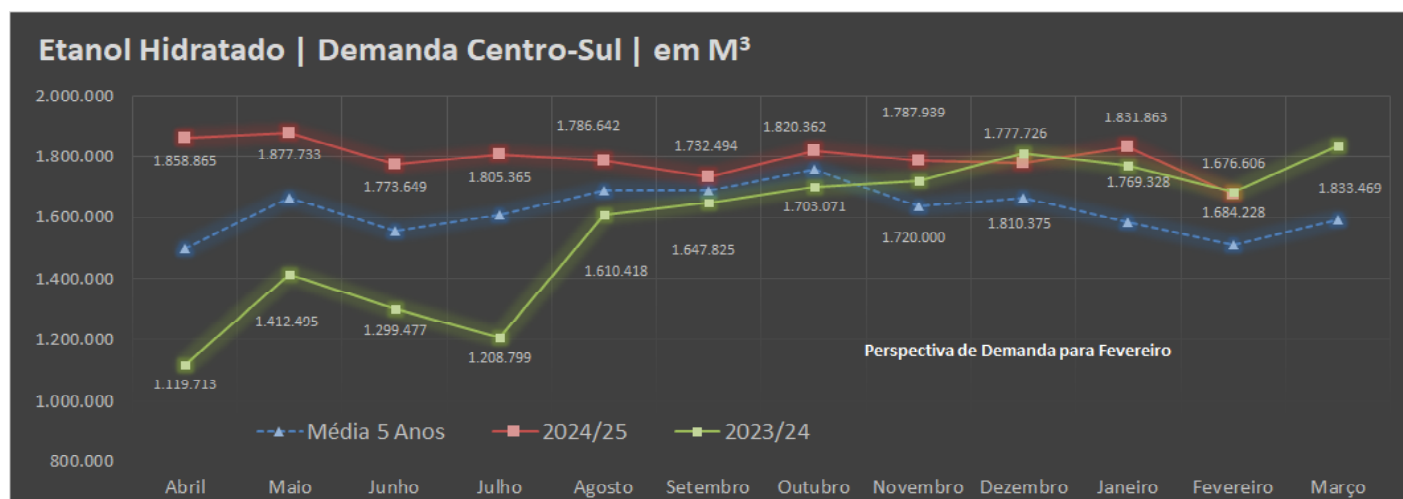
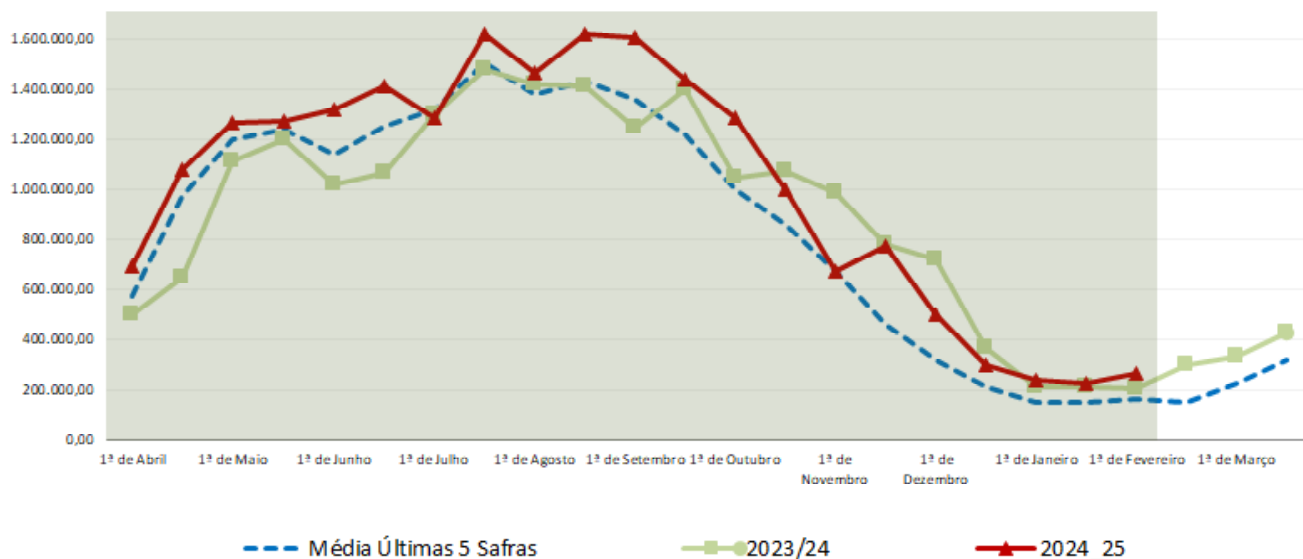
Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil - Em Toneladas



janeiro. Olhando para o hidratado vemos que as vendas de 838 milhões de litros das usinas para as distribuidoras no Centro-Sul da primeira metade de fevereiro, quando projetadas para a segunda metade do mês, poderão resultar em uma demanda final de 1,67 bilhão de litros o que, se confirmado, resultará em uma queda marginal de 0,45% no ano mas uma baixa importante de 8,48% frente as vendas de janeiro indicadas pela entidade de 1,83 bilhão de litros.

Também em termos de comparação, os dados da ANP relativos as vendas de hidratado em todo o Brasil diretamente nas bombas apontaram uma demanda de 1,794 bilhão de litros. O resultado disto tudo é que tanto o mês de janeiro quanto o de fevereiro deverão ser de demanda reduzida parcialmente nas bombas e das usinas para as distribuidoras em função do tom avançado da entressafra de cana, que acaba elevando muito a pressão sobre os estoques, movimento este que já é sentido desde a segunda quinzena de janeiro.

Etanol Hidratado: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil | Em Litros

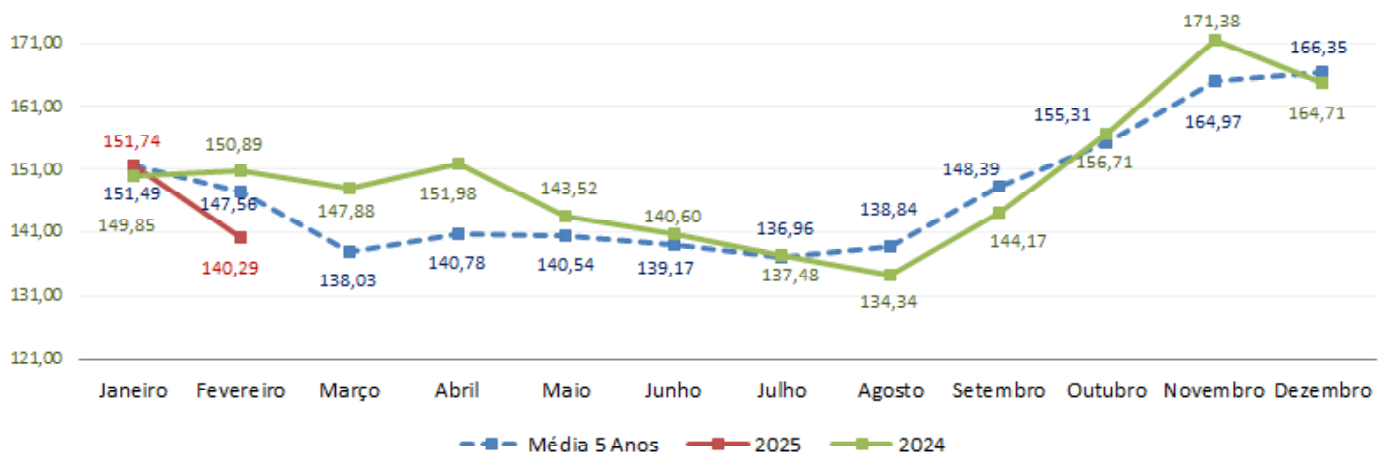


Conheça o **curso online**
Análise Fundamental, Gráfica e
Mercadológica de **Açúcar e Etanol**

Saber mais!

Evolução Mensal do Açúcar Cristal

Com até 150 Içumsa | Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/50 kg | Preços Deflacionados



Porém esta queda nas vendas é resultado de uma própria política de controle de curva da demanda das usinas através de altas pontuais nos preços, com o objetivo de reduzir o padrão médio de competitividade da faixa de 65%, vista nos últimos seis meses, para níveis entre 67% a 68% vista atualmente em fevereiro na média de SP. Com isso a vazão dos estoques é relativamente controlada, ainda mais quando levamos em conta o avanço da produção do etanol de milho ao longo da entressafra de cana, tanto em termos absolutos quanto em representatividade da oferta. Porém a SAFRAS & Mercado alerta que o recente reporte da entidade relativo a primeira metade de fevereiro acabou não trazendo os dados de produção de etanol de milho sobre este período, deixando desatualizado o acompanhamento destes avanços na oferta de milho na região.

Porém, em sua parte de texto, a própria entidade relatou que a oferta do etanol de milho seguiu elevada, reforçando o conforto na oferta de etanol total [de cana e de milho] sobre a região ao longo da entressafra. Além disso a SAFRAS & Mercado espera um forte nível de antecipação de moagem de cana para o mês de março, o que elevará ainda mais a oferta de etanol no final da entressafra quando levamos em conta que os padrões médios de mix de produção das primeiras quatro quinzenas de moagem historicamente oscilam entre 70% a 100% para o etanol.

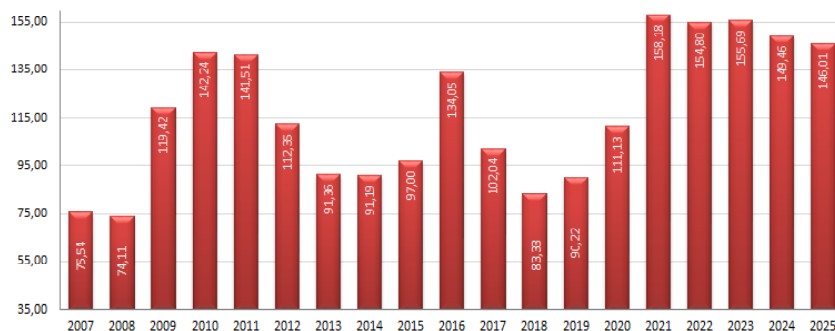
Açúcar cristal com fortes quedas em fevereiro no físico

O mercado físico de açúcar teve o mês de fevereiro marcado por novas quedas de curto prazo nos preços médios de realização de vendas de açúcar cristal, com até 150 Içumsa, com base em Ribeirão Preto. A média de fevereiro fora de R\$/50kg 140,29, um valor 7,55% menor que a média de R\$/50kg 151,74 vista em janeiro deste ano, o mês imediatamente anterior. Com isso, podemos afirmar que o ano de 2025 mal iniciou e os seus dois meses iniciais já apresentam quedas sucessivas de pouco mais de 7% em cada um deles.

Basicamente a SAFRAS & Mercado alerta que a queda dos preços no mercado físico ocorre diante da forte retração na demanda interna das indústrias consumidoras. Neste ponto muito se questiona o motivo pelo qual

Evolução Anual do Açúcar Cristal

Com até 150 Içumsa | Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/50 kg | Deflacionado



Conheça o **curso online**
Análise Fundamental, Gráfica e
Mercadológica de **Açúcar e Etanol**

Saber mais!

os preços do cristal têm caído em plena entressafra, quando a oferta é reduzida e os seus preços, em tese, deveriam aumentar. Porém as indústrias processadoras de alimentos e bebidas já passaram todo o ano de 2024 mantendo em dia as compras para os seus volumes correntes de consumo ao mesmo tempo em que faziam estoques para os meses de entressafra de cana, entre dezembro de 2024 e março de 2025. Logo, a baixa necessidade de compra de curto prazo destas indústrias acaba deixando o mercado físico esvaziado de negociações, com as usinas vendendo apenas demandas muito pontuais, da mão para a boca ou de negociações de compras emergenciais, conhecidas como "tapa buraco", quando algum comprador tem uma necessidade abrupta e pontual de curto prazo.

Antes disto as indústrias compradoras enfrentavam um mercado extremamente volátil ao longo das compras de entressafra, com as usinas elevando os preços ao máximo que podiam enquanto as indústrias se viam obrigadas entrar em um mercado mais caro, sem alternativa quanto necessitavam de oferta de curto prazo. Para evitar este cenário é que as compras têm sido feitas ao longo de todo o ano para que a necessidade de exposição de demanda ao longo da entressafra seja reduzida ao máximo, resultando nos preços atuais mais baixos para o cristal vistos desde dezembro e aprofundados ao longo de janeiro e fevereiro. Além da queda de 7,55% na margem, o açúcar cristal em fevereiro também se mostrou 7,03% mais baixo que a média vista no mesmo momento do ano anterior que, corrigida pela inflação e colocada em valores presentes, oscilava em R\$/50kg 150,89 [com valores nominais

da época em R\$/50kg 144,68]. Além da baixa na margem e no ano há também uma desvantagem em relação a média dos últimos cinco anos sobre o mesmo período, com a média de preços de fevereiro oscilando 4,93% mais baixa que este referencial de longo prazo que atualmente oscila em R\$/50kg 147,56, também com preços corrigidos pela inflação e trazidos para valores presentes. No mês passado a SAFRAS & Mercado esperava preços médios para fevereiro de fato mais baixos que os de janeiro, mas não tanto quanto efetivamente acabaram sendo registrados.

A média que a SAFRAS & Mercado detinha até então era de R\$/50kg 148 a saca, valor que se mostrou 5,50% mais alto que os dados efetivos do período em R\$/50kg 140,29. Para o mês de março a SAFRAS & Mercado estima preços médios para a saca do cristal com até 150 lcmsa em Ribeirão Preto na faixa de R\$/50kg 135. Este valor, caso confirmado, deverá resultar em uma baixa no ano de 8,71% assim como uma queda na margem de 3,77% além de um posicionamento 2,19% inferior a média de 5 anos sobre o mesmo período. A SAFRAS & Mercado estima a continuidade da queda nos preços do açúcar em função da manutenção do período de entressafra de cana e da postura claramente retraída da força compradora também ao longo de março. É interessante pontuar que a faixa de R\$/50kg 135 já fora realizada ainda no final de fevereiro, não devendo este ser um padrão de preço "ainda a ser atingido" sendo ele já uma realidade do mercado, apenas demandando de influência de precificação na composição da média mensal para o mês, o que não ocorreu em fevereiro mas que deverá ocorrer em março.

SAFRAS
IA SCORE

Açúcar - SAFRAS IA SCORE			
		Curto Prazo (fev a mar)	Médio Prazo (abr a ago/25)
Sugar #11 - Nova York (US\$ cents/libra-peso)	Score:	50	-25
	Tendência:	Altista MÉDIA	Baixista FRACA
Mercado Interno (R\$/50kg)	Score:	-25	50
	Tendência:	Baixista FRACA	Altista MÉDIA

Fonte: Safras & Mercado | Obs.: Score de -100 a +100.

Açúcar & Etanol - MATRIZ - SAFRAS IA SCORE			
		Curto Prazo (fev a mar)	Médio Prazo (abr a ago/25)
Clima:	Curto Prazo	Altista FORTE	Altista FORTE
	Médio Prazo	Altista FORTE	Altista FORTE
Oferta:	Curto Prazo	Altista MÉDIA	Altista FORTE
	Médio Prazo	Altista FORTE	Altista FORTE
Demanda:	Curto Prazo	Neutra	Altista MÉDIA
	Médio Prazo	Altista MÉDIA	Altista MÉDIA
Câmbio:	Curto Prazo	Baixista FRACA	Baixista FRACA
	Médio Prazo	Baixista FRACA	Baixista FRACA
Prêmios:	Curto Prazo	Altista FRACA	Altista FRACA
	Médio Prazo	Altista FRACA	Altista FRACA

Fonte: Safras & Mercado



Conheça o **curso online**
Análise Fundamental, Gráfica e
Mercadológica de **Açúcar e Etanol**
Saber mais!

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

Açúcar Cristal Ribeirão Preto

Saca de 50 kg com até 150 lounsa Preços deflacionados									
Mês	Var. Anual (%)	Var (%) Méd. 5 anos	Var. Margem (%)	Média 5 Anos	2025	2024	2023	2022	
Janeiro	↑ 1,26	↑ 0,16	↓ -7,88	151,49	R\$ 151,74	R\$ 149,85	R\$ 146,50	R\$ 175,22	
Fevereiro			↑ 0,70	140,14		R\$ 150,89	R\$ 143,52	R\$ 167,24	
Março			↓ -2,00	138,03		R\$ 147,88	R\$ 143,18	R\$ 157,95	
Abril			↑ 2,77	140,78		R\$ 151,98	R\$ 152,10	R\$ 161,82	
Maio			↓ -5,56	140,54		R\$ 143,52	R\$ 161,97	R\$ 152,07	
Junho			↓ -2,04	139,17		R\$ 140,60	R\$ 158,90	R\$ 147,95	
Julho			↓ -2,22	136,96		R\$ 137,48	R\$ 150,39	R\$ 148,01	
Agosto			↓ -2,28	138,84		R\$ 134,34	R\$ 145,26	R\$ 148,96	
Setembro			↑ 7,31	148,39		R\$ 144,17	R\$ 162,21	R\$ 143,18	
Outubro			↑ 8,70	155,31		R\$ 156,71	R\$ 169,41	R\$ 145,28	
Novembro			↑ 9,37	164,97		R\$ 171,38	R\$ 169,53	R\$ 149,69	
Dezembro			↓ -3,89	166,35		R\$ 164,71	R\$ 165,30	R\$ 160,20	
Média Anual	↑ 1,26	↓ 0,16	↑ 0,25	134,00	R\$ 151,74	R\$ 149,46	R\$ 155,69	R\$ 154,80	
Expectativa Próximo Mês		148,00							
Var (%) Ano Anterior	↓ -1,92								
Var (%) na Margem	↓ -2,46	↑ 5,61							

Nova York - Média Mensal Contratos Futuros Açúcar Bruto nº 11

em US\$/cents por libra-peso preços corrigidos pela inflação									
Mês	Var Anual (%)	Var Margem (%)	Var. Média 5 Anos	Média 5 Anos	2025	2024	2023	2022	
Janeiro	↓ -8,47	↓ -10,20	↓ -7,82	20,55	18,94	23,09	20,69	20,74	
Fevereiro				20,56		23,12	22,50	19,92	
Março				19,91		22,22	21,97	21,41	
Abril				19,91		20,79	24,99	22,01	
Maio				20,27		19,22	26,85	21,51	
Junho				20,52		19,89	25,98	21,37	
Julho				20,32		19,79	25,35	20,76	
Agosto				20,77		19,17	25,55	20,25	
Setembro				21,92		21,31	28,36	19,98	
Outubro				22,62		22,86	28,41	20,80	
Novembro				23,00		22,16	28,84	21,75	
Dezembro				21,62		21,09	23,46	22,43	
Média Anual	↓ -8,47	↓ -10,20	↓ -7,82	20,97	18,94	21,21	25,25	21,08	
Expectativa para o próximo mês				19,30					
Variação na margem			↓ -16,52						
Variação no Ano			↑ 1,89						
Posição contra média 5 anos			↓ -6,11						

Etanol CBOT - em US\$/Galão

Mês	Var. Anual (%)	Var. Méd. 5 Anos (%)	Var. Margem (%)	Média 5 Anos	2025	2024
Janeiro	↑ 5,54	↓ -8,55	↑ 5,76	1,86	1,705	1,615
Fevereiro				1,75		1,556
Março				1,88		1,652
Abril				1,91		1,721
Maio				2,06		1,803
Junho				2,06		1,874
Julho				1,90		1,785
Agosto				1,90		1,773
Setembro				1,91		1,629
Outubro				1,86		1,535
Novembro				1,85		1,576
Dezembro				1,85		1,612
Média				1,906	1,705	1,678

Fonte: Chicago Board of Trade; Elaboração: SAFRAS & Mercado

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

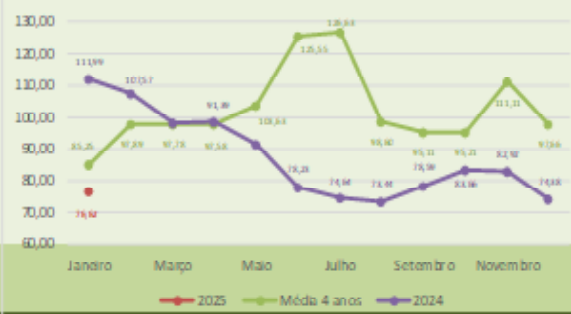
Preços Mensais de Negociação de Cbíos na B3

Em R\$/Contrato de Cbíos

	Var. Ano %	Var. Marg. %	Var. Méd. %	Média 4 anos	2025	2024	2023	2022
Janeiro	-31,58	3,01	-10,12	84,25	76,62	111,99	86,07	64,31
Fevereiro				97,29		107,57	98,69	87,62
Março				97,20		98,29	87,06	87,90
Abril				97,30		98,63	95,27	98,65
Maio				103,63		91,29	110,12	106,96
Junho				105,55		78,23	106,65	101,57
Julho				106,63		71,64	105,68	109,58
Agosto				99,60		70,44	102,08	90,27
Setembro				99,11		78,98	102,68	83,26
Outubro				95,21		83,66	103,91	910,3
Novembro				111,11		82,82	101,60	100,61
Dezembro				97,66		71,26	106,77	86,54
Total Média	-31,58	3,01	-10,12	102,87	78,82	87,82	113,23	103,38
Var. % Vol. Acum.	-31,58			Distância, Expec. (%)	104,98	120,30		
Perspectiva 2025		73,00	Var. expec. (%)		-18,87	-4,72		

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3

Preços Médios Mensais do contrato de Cbíos em R\$/contrato



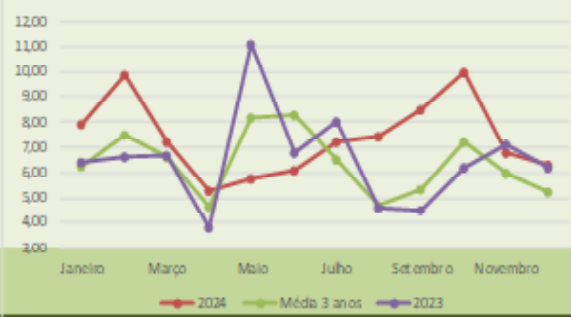
Volumes Mensais de Negociação de Cbíos na B3

Em milhões de contratos

	Var. Ano %	Var. Marg. %	Var. Méd. %	Média 3 anos	2025	2024	2023	2022
Janeiro				6,23	4,40	7,90	6,60	5,70
Fevereiro				7,47		9,80	6,60	5,90
Março				6,60		7,20	6,70	5,90
Abril				4,67		5,30	3,80	4,90
Maio				8,17		5,80	11,10	7,60
Junho				8,30		6,10	6,60	10,00
Julho				6,30		7,20	8,00	4,10
Agosto				4,73		7,60	4,60	2,20
Setembro				5,37		8,30	4,30	3,10
Outubro				7,23		10,00	6,20	5,50
Novembro				3,97		6,80	7,10	4,10
Dezembro				5,23		6,20	6,20	3,20
Total Média				6,88	4,40	7,37	6,60	5,20
Var. % Vol. Acum.	-44,46			Distância, Expec. (%)	58,41			
Meta para 2024		7,80	Var. expec. (%)		5,88			

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3

Volumes Mensais do contrato de Cbíos em milhões de contratos



Colheita de Cana- de Açúcar Região Centro-Sul

Quinzena	Acumulado 2023/24	Molido 2023/24	Acumulado 2024_25	Molido 2024_25	Acumulado Var. (%)	Ano Var. (%)	Margem Var. (%)
1ª de Agosto	360.129.390	47.954.459	377.543.181	43.931.983	4,84	-8,39	-15,58
2ª de Agosto	406.564.163	46.434.773	423.328.380	45.785.199	4,12	-1,40	4,22
1ª de Setembro	448.311.269	41.747.106	466.253.540	42.925.160	4,00	2,82	-6,25
2ª de Setembro	493.139.756	44.828.487	505.015.708	38.762.168	2,41	-13,53	-9,70
1ª de Outubro	525.978.678	32.838.922	538.864.448	33.848.740	2,45	3,08	-12,68
2ª de Outubro	560.625.556	34.646.878	566.147.081	27.282.633	0,98	-21,26	-19,40
1ª de Novembro	595.355.855	34.730.299	582.589.894	16.442.813	-2,14	-52,66	-39,73
2ª de Novembro	620.050.290	24.694.435	603.043.787	20.453.893	-2,74	-17,17	24,39
1ª de Dezembro	639.269.246	19.218.956	611.872.424	8.828.637	-4,29	-54,06	-56,84
2ª de Dezembro	644.223.680	4.954.434	613.599.443	1.727.019	-4,75	-65,14	-80,44
1ª de Janeiro	645.333.576	1.109.896	613.918.213	318.770	-4,87	-71,28	-81,54
2ª de Janeiro	646.047.582	7.14.006	614.157.579	239.366	-4,94	-66,48	-24,91
1ª de Fevereiro	646.596.166	5.48.584	614.402.000	244.421	-4,98	-55,45	2,11

Fonte: MAPA, ÚNICA; Elaboração: SAFRAS & Mercado